

INTEIRA SUBORDINAÇÃO DO BRASIL À ECONOMIA DE GUERRA IANQUE - UM DOS OBJETIVOS DO ACORDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS



Esta cena que demonstra a admirável combatividade das mulheres dos ferroviários de Cruzeiro — postando-se sobre os trilhos para im pedir a partida dos trens — volta a repetir-se na atual greve

SABERÁ O Povo, ENTRETANTO, OPOR-SE FIRME E DECIDIDAMENTE À RATIFICAÇÃO DO INFAME CONLUIO BELI CISTA — FALA-NO S, A RESPEITO, O CEL. SALVADOR CORREIA DE SA E BENEVIDES

Iniciou-se ontem, com a melhor acolhida no seio do povo, a Quintzena de Lançamento da Campanha Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

A propósito do patriótico movimento, cuja iniciativa faz parte do conjunto de resoluções adotadas na reunião dos partidários da paz realizada recentemente em Porto Alegre, ouvimos o coronel Salvador Correia de Sa e Benevides, momentos antes de seu embarque, por via aérea, para Curitiba, onde vai tratar da participação do Paraná no Congresso Regional de Defesa do Petróleo a instalar-se na capital gaúcha no próximo dia 5.

Dissemos, de inicio, o ilustrado oficial da FAB:

— O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e

mais uma manobra para a complementação do domínio da finança internacional sobre toda a nossa economia.

Por isso tratado, que via, no fundo, a atrair — é bom o termo — nossa pátria à política seguida pelo Departamento de Estado norte-americano, não só são violados os preceitos constitucionais, no que tange à participação do país em guerras estranhas à sua defesa, como, também, se evidencia um flagrante atentado às mais legítimas aspirações do povo no que se refere à sua emancipação econômica e a preservação de sua soberania política.

SERIA O SACRIFÍCIO DE NOSSA JUVENTUDE

— É hora de dúvida — continuou — que, se apro-

vado o referido pacto, o que certamente nosso povo não permitirá, um simples ajuste suplementar entre os dois governos levaria nossa juventude aos campos de batalla em que estejam interessados os dirigentes da Casa Branca de Washington.

Todos nós sabemos, pois os jornais têm noticiado, que o Departamento de Estado vem encontrando dificuldades crescentes para obter dos países que já combatem na Coreia, sob a bandeira da ONU, o aumento de seus efetivos. É claro que essas nações já não acreditam num desfecho favorável, para si, da luta, que se desenvolve na península asiática. Nessa situação, os imperialistas ianques voltam suas vistas para a América Latina, espe-

cialmente para o Brasil, que é considerado, como já foi dito, um manancial de primeira ordem para o fortalecimento do potencial bélico dos Estados Unidos e seus aliados. E para conseguir seus objetivos, é evidente que o depauperamento econômico da nossa terra e sua subordinação, cada vez maior, à economia de Wall Street, são fatores fundamentais.

Dessa forma, lutar pela nossa amanciamento econômico é criar condições para afirmarmos, como o fizeram os mexicanos, que não aceitamos o Acordo porque somos brasileiros.

SIMPATIA E APOIO DOS PATRIOTAS

— Por isso — concluiu o coronel Benevides —, a Quintzena de Lançamento



CEL. SA E BENEVIDES

da Campanha Nacional Contra o Acordo Militar, que hoje se inicia, deve merecer a simpatia e o apoio de todos os patriotas. E assim estaremos assegurando a tranquilidade para nossos filhos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Terça-feira, 2 de Agosto de 1952 — N. 1.147



O CUBO NEGRO QUE DÁ A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Assim como o governo anterior espalhou a lenda mentirosa do petróleo graças a Dutra, também o governo de Vargas enche a cidade de cartazes demagogicos, como o que aparece acima, para encobrir o entreguismo do miserável projeto da Petrobrás.

ESCORRAÇADA A POLÍCIA PELOS GREVISTAS DA RÉDE MINEIRA DE VIAÇÃO

VARGAS REPETE OS CRIMES DE 35 E 37

Acompanhada de duzentos cruzeiros, recebeu uma carta, convocante, que publicamos na quarta página, na seção "Cartas dos Leitores". O autor da missiva, ao tomar conhecimento da Carta-Aberta dos marujos e fuzileiros presos nas manobras da Ilha das Cobras, relembrava os mesmos crimes cometidos por Getúlio em 35 e 37, e faz um apelo à luta e solidariedade para que a solidariedade das vítimas do terror gerulista.

As mulheres deitaram-se nos trilhos e ajudaram os maridos na luta vitoriosa contra os policiais — Comícios e passeatas em Divinópolis pela regularização dos pagamentos, por melhores salários e pelo abastecimento regular da Cooperativa — Insatisfeitos os trabalhadores com as promessas de Juscelino

BELO HORIZONTE, 1 (IP) — Prossseguiu em Divinópolis a greve protesto contra a irregularidade nos pagamentos da estrada e os péssimos serviços de abastecimento da Cooperativa dos Ferroviários da Ráde Mineira de Viação e pela regularização dos pagamentos na estrada. As mulheres dos ferroviários, carregando seus filhos ao colo, realizaram uma concentração em praça pública. Diversas manifestantes em-

DEITARAM-SE NOS TRILHOS

Doze trens foram detidos em Divinópolis pelos ferroviários a suas mulheres. Logo que um comboio chegou à estação, um piquete de trabalhadores apagou as caldeiras e convidou o maquinista à greve.

Para sufocar o movimento, chegaram a Divinópolis um delegado da Ordem Pucilica, vários investigadores e um pelotão da polícia militar.

AS REIVINDICAÇÕES

Os ferroviários estão exigindo do governo do Estado as seguintes medidas: abastecimento regular da cooperativa; pagamento em dia dos salários e imediato recebimento dos atrasados; aumento de 20 por cento nos vencimentos, a partir de 1953 e pronta reversão da Estrada ao domínio da União. A comissão que esteve com o governador do Estado fazendo as reivindicações protestou também contra a intervenção policial contra os manifestantes. Informou-se que tantos os ferroviários quanto suas esposas não ficaram satisfeitos com a resposta do governador do Es-

tado. Ele prometeu apenas abastecer a Cooperativa, tomar providências quanto ao pagamento dos atrasados,

negando o aumento de salário e apenas prometendo estudar a reversão da estrada ao domínio da União.

"União Sagrada" Para Aprovar a Petrobrás

Votação do petróleo a todo vapor, depois de intensa cabala do líder do governo — Ante-objeções contra a pressa com que se pretendia a conduzir o pronunciamento do plenário, o projeto foi retirado da ordem do dia da sessão da tarde

Curado, Lúcio, de sua gripe, que o noticiário político só havia fez passar à história, o sr. Capitão já havia, desde a última semana, regressado ao Palácio Tiradentes. Mas não era visto no recinto. Desenvolvendo, nos bastidores, atividade intensa, alinhavando a "união sagrada" em torno da Petrobrás e da Standard Oil.

Ao mesmo tempo em que surgiaram, em vários pontos da cidade, cartazes do DIP Standard-Catete fazendo propaganda do projeto da Petrobrás, reapareceu na sala de sessões o líder da maioria como coordenador petrolierista.

Entretanto, na luta pelo petróleo, o governo e a Standard perderam o "rounds" da sessão vespertina do dia, com a retirada do projeto de ordem do dia.

Depois do sr. Amando Fontes, que tratou ligeiramente da questão das atuais concessões a companhias de petróleo, falou o sr. Lobo Carneiro. Pediu o adiamento da votação. Ao mesmo tempo

o presidente, Lúcio, de sua gripe, que o noticiário político só havia fez passar à história, o sr. Capitão já havia, desde a última semana, regressado ao Palácio Tiradentes. Mas não era visto no recinto. Desenvolvendo, nos bastidores, atividade intensa, alinhavando a "união sagrada" em torno da Petrobrás e da Standard Oil.

Alude à realização da 3.ª Conferência do Petróleo, totalmente realizada. A luta em defesa pelo petróleo, afirmou, continuará até quando for assegurada a vitória plena do monopólio estatal sem o perigo de infiltração dos trusts. Terminada esta primeira votação, o Centro de Defesa do Petróleo, disse o sr. Lobo Carneiro, examinaria os resultados obtidos nas tramitações da matéria pela Câmara.

CONFUSÃO

O presidente, sr. Nereu Ramos, anuncia a votação do projeto do Catefe e da Standard Oil.

NA SESSÃO NOTURNA:

Não Foi Votado Ontem O Projeto Entreguista

Ficou sozinho o líder do governo na sustentação da chamada emenda baiana — Copias datilografadas para apressar a votação do projeto do Catefe e da Standard Oil

Na sessão noturna de ontem, a Câmara Federal, foi reiniciada a votação do projeto da Petrobrás, retirado à tarde da ordem do dia. Uma única emenda foi adotada no sentido de sanar a alegada balbúria, no torno da maneira de apreciar a matéria. Foram distribuídas cópias datilografadas da emenda, reunidas em diversos agrupamentos que seguiam não o critério dos pareceres das comissões, mas em função das combinações feitas por diversos líderes. Esta prática é absolutamente nova.

Mesmo assim, logo de

início cindiram-se os grupos. Apesar das longas demarcações anteriores, completadas ainda à noite em reuniões de última hora, apresentava-se um desentendimento em torno da emenda 20.

Esta emenda, é chamada de

emenda baiana, da presidente da Assembleia do Distrito Federal.

Na sede da Associação Fed-

eral do Distrito Federal, na Avenida Almirante Barroso, 27, sexto andar, sala 606, realiza-se hoje, às 17:30 horas, a Convenção da Zona Sul em Defesa do Pe-

trobrás.

Varia personalidades as-

sinam o manifesto de conve-

cação do acervo, que é pre-

parado para o Congresso Re-

gional de São Paulo, entre

as quais o comandante Hel-

veiro Coelho Rodrigues, o

escritor Alvaro Moreyra e o

professor Bueno de Andrade.

Na quinta página, damos

o texto do importante do-

cumento.

HOJE, A CONVENÇÃO DA ZONA SUL EM DEFESA DO PETRÓLEO

Na sede da Associação Fed-

eral do Distrito Federal,

na Avenida Almirante Bar-

roso, 27, sexto andar, sala

606, realiza-se hoje, às 17:30

horas, a Convenção da Zona

Sul em Defesa do Pe-

trobrás.

Varia personalidades as-

sinam o manifesto de conve-

cação do acervo, que é pre-

parado para o Congresso Re-

gional de São Paulo, entre

as quais o comandante Hel-

veiro Coelho Rodrigues, o

escritor Alvaro Moreyra e o

professor Bueno de Andrade.

Na quinta página, damos

o texto do importante do-

cumento.

SABOTAGEM AO DESARMAMENTO A Nova Proposta Ianque

Na Comissão de Desarmamento da ONU, Malik, representante da União Soviética, demonstrou que as novas propostas dos Estados Unidos se resumem em cogitar de uma sondagem nas forças armadas das 5 grandes potências, deixando o risco para as chamadas «conferências regionais». Os delegados norteamericanos, observou Malik,



SOB A PRESIDÊNCIA DA SRA. YEDA MENEZES, a Associação Feminina do Distrito Federal realizou ontem importante assembleia extraordinária, que contou com a presença de grande número de filhas à entidade e donas de casa que, atendendo à convocação das dirigentes do referido organismo, compareceram pela primeira vez à sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 27, sexto andar, sala 606. Nessa reunião, foram adotadas as medidas preliminares para o lançamento de uma ampla campanha contra a carestia. No clichê, um aspecto

Significativa Vitória do Povo Contra a Ameaça de Nova Guerra

Fala-nos da reunião dos Partidários da Paz em Porto Alegre o jornalista Renato Alencar — "Ninguem pode querer a guerra" — Apôdio para a conquista dos 6 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, até dezembro

SOMOS 50 MILHÕES DE TESTEMUNHAS

ISAAC AKCELROD

LES dizem que os autos do processo contra o camurada Prestes constam de diversos e grandes volumes. Mas nós não sabemos se a torrente ininterrupta de cartas e artigos que o povo dirige a Prestes e escreve sobre Prestes figura nos autos do processo. Sabemos, isto sim, que o promotor fascista está achando excessivamente grandes o número de testemunhas.

O belo artigo do operário Manoel da Silva, que escreveu de Novo Friburgo para a seção dos leitores da «VOZ OPERARIA», nos dá uma visão da amplitude, do conteúdo e da quantidade fática dos documentos que devem figurar nos autos e revelar a verdadeira dimensão das figuras em causa. O operário mostra onde, em verdade, se desenvolvia o verdadeiro processo das fábricas, nos lares, nos corticos — e quem é verdadeiramente que está sendo julgado, quem é a acusação, quem é a justiça, cumprindo a sentença e donde partirá a sentença.

A gente se lembra de Prestes, diz Manoel da Silva, quando as mulheres, como é o caso da minha mãe, levam para a fábrica algodão preparado um dia antes, quando os patrões despedem operários em massa, pretextando a decretação do salário mínimo de Getúlio.

Manoel da Silva se lembra de Prestes quando conta que o IAPI é um local para onde vão protegidos políticos, mas que não auxiliou aos operários, deixando-os morrer a mingua, só acreditando em operário americano Reis. Depois de trabalhar 30 anos na fábrica de rendas, América teve como apoiadora o cemitério: ao sair da fábrica para fazer operação no estorão, era tal a sua fraqueza que não resistiu. O túmulo de América Reis, que teve o cemitério como apoiadora, é incluído por Manoel da Silva nos autos do processo que corre na fábrica de rendas do Novo Friburgo. O túmulo de América é prova material dum crime hediondo. O Osvaldo, irmão de Manoel, nascido operário, depois eletricista nessa fábrica há 17 anos, quando morre um antigo operário, o gerente Witt toma uma cervejada com seus capangas; fleam satisfeitos porque só uns 30 ou 40 mil cruzes de indenização que eles embolsam; um dos cumprimentos é o dr. Cid Cardoso, cuja opinião é que o operário deve se tratar trabalhando...

Neste momento, Manoel aponta seu irmão Osvaldo, que este tribunal em que se juntaram os e criminosos só podem nomear os juizes e costume apertar. Manoel acrescenta: «isto aconteceu com minha irmã Teresa, que trabalhava na fábrica de filó e que ficou tuberculosa... Nesta Novo Friburgo, onde um burro de charrete vale 20 cruzeiros por hora e muitos operários não ganham isso, nós faltamos sempre de Prestes. Cada ato de Getúlio contra o povo leva o povo a falar em Prestes e no Partido Comunista.

As notícias sobre as audiências do processo contra Prestes mostraram que a defesa acusa. Mas não acusa somente na sala do tribunal, que não é só lá que corre o processo. Todo o Brasil, a pátria inteira é um imenso tribunal em que Prestes acusa pela boca dos trabalhadores, que clamam contra a fome e a guerra, pela boca dos maiores e dos jovens, pela boca dos patriotas que se erguem em defesa da independência da pátria. Nós somos 50 milhões de testemunhas — nas fábricas, nas escolas, nos quartéis, nos navios, nas prisões e principalmente a greves, nas passeatas e desfiles, na praia.

Este é o processo de Manoel da Silva, de seu irmão Osvaldo, de Maria Tereza que ficou tuberculosa, dos órfãos de América que teve o cemitério como apoiadora. E' o processo dos que juntam, entregam o petróleo, os jovens que jamais irão para a Coréia. E' o processo dos que enfrentam os colonizadores americanos de cabeça erguida, dos militares dignos e patriotas que não querem ser ordenança do general

Este é o processo de Manoel da Silva, de seu irmão Osvaldo, de Maria Tereza que ficou tuberculosa, dos órfãos de América que teve o cemitério como apoiadora. E' o processo dos que juntam, entregam o petróleo, os jovens que já

jamais irão para a Coréia. E' o processo dos que enfrentam os colonizadores americanos de cabeça erguida, dos militares dignos e patriotas que não querem ser ordenança do general

UM LIVRO independente

Uu CHAO-TSI
A Luta Interna no Partido
Venda

cr\$5,00

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade de interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA CARIOCA, 12 - SALA 303 - RIO

O sr. Renato de Alencar, presidente do Conselho de Pôrto Alegre, acaba de chegar de Pôrto Alegre, onde esteve como delegado carioca ao Conselho Consultivo Nacional dos Partidários da Paz.

VITÓRIA DO PÔRTO

Falando à nossa reportagem, assim definiu o encontro de Pôrto Alegre o jornalista:

— A reunião ampliada do Conselho Brasileiro dos Partidários da Paz efetuada em Pôrto Alegre, de 23 a 25 de agosto, constituiu uma grande vitória do povo que não pode estar disposta a ser arrastado a uma guerra injustificada. Muitos Estados se fizeram representar no conclave, e os municípios do Rio Grande mandaram seus delegados, cuja atuação foi brilhante.

ESPIRITO DE COLABORAÇÃO

Disse-nos ainda da maneira como decorreram os trabalhos da conferência:

— A delegação do Distrito Federal, da qual fiz parte, foi a mais numerosa, contando-se entre seus membros figuras de projeção mundial. O sentido prático dessa reunião de Pôrto Alegre foi alcançado dentro do maior espírito de colaboração e solidariedade do povo gaúcho, que prestigiou o certame, tudo decorrendo na maior harmonia.

— Notava-se que a idéia do-

A Prefeitura de Pôrto Alegre, cedendo-nos a Teatro S. Pedro para a primeira reunião solene, a inaugura-

mentante em todos é a da Paz. Ninguém quer a guerra, Por que a guerra? O Brasil não está sob ameaça de nenhum país. Como admitir-se um clima de guerra que só teria como efeito aumentar as nossas dificuldades e levar as massas trabalhadoras ao desespero.

ROBUSTECER A CAMPAHNA

Continuando em suas considerações, declarou:

— As resoluções do encontro de Pôrto Alegre já divulgadas na edição de sábado deste jornal, dão uma idéia do que fizeram os nossos trabalhos na capital gaúcha, para robustecer a campanha pela Paz Mundial. Pelejando todo o povo brasileiro está consciente de seus deveres, e nada melhor para prová-lo, do que o número co-

lossal de assinaturas já obtidas até agora, em cerca de 5 milhões.

6 MILHÕES DE ASSINATURAS

E concluiu dizendo:

— Devemos comparecer no Congresso dos Povos pela Paz, em Viena, em dezembro próximo, com uma quota de seis milhões de assinaturas. Tendo-se em vista o que é o nosso povo, o seu espantoso número de alfabetos e a pressão que se faz contra o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, através de calúnias e falsidades de todo calibre, esses seis milhões de firmas em favor da Paz representam, na verdade, uma vitória sensacional do povo contra a idéia criminosa da guerra.

Notas

INFORMAÇÕES

A BAIXA DO TRIGO

O Serviço de Expansão do Trigo a COFAP está fazendo uma grande campanha demagógica em torno da baixa do preço do trigo importado. Alguns jornais chegaram até a transcrever um despacho do sr. Getúlio Vargas, determinando estudos para diminuir o preço da farinha e do pão, em virtude da baixa do trigo no mercado internacional.

De fato, o preço do produto está caindo no comércio internacional e fomos os primeiros a denunciar o fato, salientando que, enquanto os moinhos estavam recebendo o trigo por preços inferiores, vendiam a farinha misturada pelos preços antigos, obtendo na transação lucros dobrados. Sómente depois que os moinhos se encheram de dinheiro a custa da exploração do povo, é que o governo chegou à conclusão de que, realmente, o produto estava bem mais barato do que a tabela da COFAP e do Serviço de Expansão do Trigo. Mas até agora, o povo ainda traz a pão brás, não de farinha misturada, preços correspondentes à mais alta cotação do cereal.

Afinal, depois de tanto escárnio, a COFAP resolve que a diminuição do preço da farinha será de 27 cruzeiros em tonelada. Sabe-se, no entanto, que a tonelada teve uma baixa de mais de 20 dólares.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom. Temperatura em elevação. Vents de Noroeste, moderados.

MAXIMA 28,1
MÍNIMA 17,2

ARTIGO 91

As inscrições para os candidatos a exames pelo regime do artigo 91, no Colegio Pedro II, Externato, serão feitas entre os dias 5 e 16 de setembro, das 17,30 às 19 horas, diariamente, na Secretaria do estabelecimento. Ali encontrarão os interessados os necessários impressos.

ENTRADA E SAÍDA DE NAVIOS

Venezuela 1 Estocolmo High Princess 2 B. Aires Andes 3 B. Aires Charles Tellier 3 B. Aires Rio Jachal 3 N. Iorque Telefone para informações 42-0181

NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atração os seguintes navios:

Merling, Del Viento; Moreckite; Loide Guatamala; Dalsland.

NAVIOS ATACADOS

1 — Paraguai Star; 2 — Westland; 3 — Paranaguá; 4 — Navigator; 5 — Potoro; 6 — Vago; 7 — Del Sud; 8 — Antartica; 9 — Gooldland; 10 — Pampas; 11 — 11 — Loide Honduras; 12 — Loide Cuba; 13 — Poconé; 14 — Itapé; 15 — Rio Jutiá; 16 — Santa Lucia; 17 — Camboinhas; 18 — Vago; prolongamento — Siderúrgica 3; Otto, Aleyon; Amaragi, Esteria, Petrus, Diaz, D. Rosa, Max e Itu.

SUSPENSOS 3 CAMINHÕES-FEIRA

O Serviço de Fiscalização da Prefeitura acaba de suspender o funcionamento dos caminhões-feira número 6.13.10, localizado no ponto 118, na estação de B. de Plata, sendo seus responsáveis Benjamim Costa Ferreira e José de Jesus Assunção; o de n. 6.53385, 1. calçado no ponto 114, av. dos Democráticos, sendo responsável o sr. Trotta Anselmo, e o de n. 6.64.66, localizado no ponto 51, na rua Navarro, esquina de Eliseu Visconti, cujos responsáveis são Eduardo de Andrade Teixeira e Amâncio Antônio Coelho.

FENAS & Mercadinhos

HOJE — Rua Barão de Piraí, r. 2 — Tijuca; Rua Carlos Sampaio, Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdi — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Galvão Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Engenho Novo; Rua Alice Freitas — Vaz Lobo; Praça H — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambu; Rua Miguel Couto — Maria da Graça.

PAGAMENTO NO TESOURO

Serão pagas, hoje, as folhas correspondentes ao 7.º dia útil.

TELEFONES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA — Pronto Socorro: 22-2121 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES: PANAR: 27-7770.

AERÓVIAS BRASIL: 22-8991 e 22-4274.

CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 e 42-7595.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil 23-4046 — E. F. Rio Dourado: 42-7575 — Leopoldina 28-4919.

Reporter popular: 42-2961.

Assinante: 200,00

Quinzenal 120,00

Trimestre 70,00

Nas bancas e no interior: 1,00

Número atrasado: 2,00

Editorial: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: Gustavo Lacerda, 19. sob.

Assinante: 200,00

Quinzenal 120,00

Trimestre 70,00

Nas bancas e no interior: 1,00

Número atrasado: 2,00

TERROR E FOME EM PORTUGAL

A inclusão da ditadura salazarista no "Pacto do Atlântico" agravou ainda mais as miseráveis condições de vida do povo português — Mas cresceram também as lutas populares pela paz e contra a tirania —

Os imperialistas americanos sentem-se mais à vontade para a realização de sua política guerreira e colonialista nos países onde se instalaram governos fascistas, que esmagam as liberdades.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o agravamento sem precedentes do nível de vida das grandes massas, que já era miserável.

ARMAMENTISTA

Uma das consequências imediatas da inclusão de Portugal no Pacto do Atlântico foi o

ESTUDADO O TEÓRICO Do Fascismo Pelos Acadêmicos de Filosofia

Nota de protesto que é "uma advertência severa aos que importam para as universidades brasileiras fascistas incompatíveis com a cultura e a liberdade" — O Diretório Acadêmico declara que se opõe intransigentemente à presença do Sr. Luigi Federzeni nas dependências da Faculdade de Filosofia

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia deu publicidade à seguinte nota:

«Segundo domingo do Correio da Manhã, edição de 27 de corrente, a Reitoria da Universidade do Brasil tomou a iniciativa de aprovando um círculo de conferências da Sr. Luigi Federzeni, que escapou da extirpação do fascismo da Itália de apôs-guerra. Historiador e autor de numerosas obras, Federzeni é iniciador de tentativa de educação da mocidade para a idolatria do fascismo com a missão idêntica a de quantos criminosos que, por negligência das autoridades aliadas, escaparam às medidas sancionadoras de Nuremberg. Teórico da intenção mussoliniana de 1929, arquiteto de sete anos mais tarde, como ministro das Colônias, a invasão da Etiópia e, posteriormente, designado o titular da pasta do Interior e Justiça, submeteu sua pátria e seu povo ao domínio da violência e do crime impostos pela polícia fascista do ditador italiano.

A juventude universitária brasileira, que contribuiu com elevada parcela de seus membros para a formação da F.E. E. e cuja participação em nossa vida política se destaca pela defesa das garantias democráticas e dos princípios de soberania que compõem a tradição de luta de nosso povo, não pode permanecer indiferente aos pruridos de resurreição do fascismo, especialmente quando se manifestam nas escolas com o objetivo pernicioso de atuar sobre o espírito dos moços.

Presidente do D.A.S.

"ACORDO" CONTRA A PÁTRIA

NOTÍCIA-SE um acordo entre amílias e minorias na Câmara dos Deputados para a votação do projeto entre-guista da Petrobras.

Na imprensa «adria» a transação é apresentada como uma «conciliação» de pontos de vista divergentes nos diversos aspectos da exploração e industrialização do petróleo. Mas, como comilar, nesta questão, pontos de vista divergentes?

No problema do petróleo, há duas posições antagônicas, irreconciliáveis: a solução do monopólio estatal, em todas as fases da indústria; e o comércio do ouro negro e a solução da participação dos capitalistas privados, ou seja, a dominação dos cartéis petrolíferos internacionais. Entre as duas posições não há nem pode haver transação possível.

Para todo mundo que penetre na história dos trusts petrolíferos internacionais é claro que, ali onde se abre as portas para a participação do capital privado na indústria petrolífera (mesmo se esses capitais se manterem nacionais) os trusts establecem seus monopólios. Ainda agora, às vésperas das eleições presidenciais nos Estados Unidos, um comitê do Senado norte-americano denuncia a formação de um cartel petrolífero internacional, chefiado pela Standard Oil e que se destina a impor os preços, controlar os mercados e dominar as jazidas petrolíferas mundiais. Segundo declarações da Standard Oil, esse cartel é diretamente apoiado pelo Departamento de Estado, que o que vale dizer, pelo próprio governo dos Estados Unidos. De que mancha, pois, poderia existir uma indústria nacional de petróleo, com a participação de capitais privados — isto é, de testas de ferro dos trusts — em face desse complot internacional contra as riquezas petrolíferas dos diversos países?

Como se sabe, o projeto da «Petrobras», não só permite a participação do trust através de suas testas-de-ferro nacionais como oferece, além disso, possibilidade de se entregar a Rockfeller e seus sequelas vrias bases da indústria e do comércio do petróleo. Com o poder econômico — e também político e militar do trust, a cuja serviço se encontra o aparelho estatal dos E.U.U. — qualquer participação que possa de ferma empresa «mista» será o caminho para controlá-la inteiramente e em poucos anos. A história da formação da própria Standard Oil como trust internacional não come-

cou de outra rianzira que não a eliminação paulista e completa dos «associados» e concorrentes.

No caso particular do Brasil é de ver que, no momento, o truste associa-se numa empresa estatal com um governo que é totalmente submisso, um governo como a tirania da Sr. Vargas, que não vacila sequer em tentar entregar os patrões imperialistas, além das riquezas naturais do país, nossa própria território e o sangue de nosso povo. Não é isso, nar exemplo, o que procura fazer através do ignominioso acordo militares?

A transação em torno da Petrobras une-se inimizas entre a emílias e a minorias paralelamente resulta, portanto, num acréscimo de tráfico nômade para entrez a petróleo brasileiro à Standard Oil. E neste caminho infame — é preciso acentuar — os dirigentes ultranazis que desejaram mistificar o povo declarando-se pelo monopólio estatal para terminar pela Petrobras emendada e sempre entreguista, têm, sem dúvida, um dos papéis mais revoltantes. Finchendo-se de epatistas e enacionistas, esses dirigentes da UDN que, durante o governo de Dutra, elaboraram e aplicaram o monstrosa Estatuto Odilon Brandão-Standard Oil, tentaram unicamente manobrar em favor do truste para apresentar a «Petrobras» como uma economia baseada na tese do monopólio estatal e a dos capitais privados. Assim procuraram ludibriar a opinião pública que se ergue contra a Petrobras d' Vargas e da Standard, pensando torná-la mais aceitável para certos setores do povo.

Nas enxemas Vargas, os homens de praia da UDN e o trete. O povo que luta em defesa do Petróleo continua a combater a «petróleo» entreguista, a exigir que não seja uma parte de nosso petróleo que em risco do truste envirador. Os patrões só pelo monopólio estatal — e é esta solução para o problema do petróleo que terrorizou império com suas lutas pata independência nacional. Esta semana, o Congresso de Defesa do Petróleo que se reuniu a 7 de Setembro, em Porto Alegre, dará uma resposta a todas as manobras enxemas de Vargas e seus parceiros, no mobilizar e organizar novas cidades do povo em defesa de nosso petróleo.

Apelação com todo o nosso entusiasmo é partidário o resto desse enigma sairada da emílias e da emílias, que se estabelece para um crime contra a Pátria.

★ Vargas joga o bingo

O vespertino «Última Hora» publicou há dias uma reportagem sobre as belezas da civilização cristã e ocidental na vida noturna de Copacabana. Ontem saiu a campo em defesa de seu estabelecimento o sr. Fernando Barreto, proprietário do «Banchinho do Posto 6». No intuito de provar o que alegava, usou ele de um argumento «tranchan» para o jornal do Banco do Brasil. «Absolutamente não existe jogo nessa boite — declara o homem — mas tão somente um divertimento chamado bingo geográfico, brincadeira com que costumamos brindar os nossos fregueses, sorteando entre os um presente oferecido pela casa, sem qualquer despesa.»

E depois vem o trunfo irresistível:

«Alôs, o próprio presidente Vargas já tomou parte em nosso bingo, numa festa realizada na residência do sr. Fasanello, em Petrópolis.» Enquanto afunda o país no descalabro, S. Excia. joga o bingo geográfico do «Banchinho do Posto 6», na caixa de um abastado banqueiro de biche.

★ Armamentismo

O último editorial do «O Jornal», ditado como de costume pela embaixada americana, trata domingo de Exposição Textil.

S. PAULO, 1 (I. P.) — Encerrou-se ontem nesta capital a Exposição Textil, a qual compareceu uma grande caravana de deputados federais representando os Estados de Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Minas e Espírito Santo.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é encerrada.

Na quinta-feira, 29, a exposição é encerrada.

Na sexta-feira, 30, a exposição é

Aumento à Vista nos Restaurantes do S.A.P.S.

Cartas eleitoras

Solidariedade aos Presos Do "Presídio Naval"

Acompanhada da quantia de 200 cruzeiros para ajudar a família dos presos nas masmorras da Ilha das Cobras, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator:
Justamente indignada com os fatos que vieram relatados na carta-aberta publicada nesse valente jornal, que é IMPRENSA POPULAR e assinada por um grupo de patriotas da nossa Marinha que se acham presos sofrendo toda a sorte de horrores e humilhações, venho cumprir o dever de prestar minha solidariedade, a aqueles bravos, na forma de ajuda financeira. As famílias dos marujos e fuzileiros privados da assistência de seus chefes e amigos. Anexa, segue a importância de Cr\$ 200,00, que pego o obsequio de ser destinado aquela fin.»

«Sr. Redator, também eu fui, na época em que o fascismo parecia vitorioso, arrancado de um navio da nossa Marinha e jogado nas cavernas do Presídio Naval junto com dezenas de marujos iguais a mim, simplesmente por que nos opunhamos então, a que o Integralismo tivesse mães livres dentro da nossa Armada para corromper o patriotismo e levar o nosso povo à mais completa escravidão.

Recordo agora como sentiamos a falta de um apoio moral efetivo naquela época,

LEIA E DIVULGUE Problemas

CIÉNCIA E VIDA

O "Dibazol" e a Paralisia Infantil

No segundo congresso internacional de luta contra a paralisia infantil reunido em Copenhagen, falou-se muito sobre o dibazol, um novo medicamento produzido pelos sábios soviéticos, remédio eficaz contra a hipertensão arterial e contra certas formas da paralisia. A sintese do dibazol foi realizada por químicos de Leningrado sob a direção do professor Poral-Kochista.

Foi após numerosas experiências efetuadas sobre animais, realizadas por S. Antelikov, membro da Academia de Ciências Médicas da URSS e por seu auxiliar, o jovem sábio bulgaro D. Poshkov, que faleceu então um estágio de aperfeiçoamento na URSS, que se estabeleceram as propriedades do dibazol em relação à dilatação dos vasos e sua ação benigna.

Trabalhando sobre corações humanos isolados do organismo pouco depois da morte e alimentados artificialmente por um líquido desempenhando o papel do sangue, um outro sábio soviético, o professor N. Kravtov, demonstrou que o dibazol exerce um poderoso efeito de dilatação sobre os vasos venosos humanos.

O dibazol foi em seguida experimentado simultaneamente em várias clínicas de tratamento. A fim de eliminar o risco de serem cometidos erros devido à suspeita ou à auto-sugestão do doente tratado pelo novo medicamento, o professor N. Savitski, de Leningrado, construiu um «mecanocardiograma» que permite que se mede exatamente a pressão arterial e as batidas do pulso do doente. Dessa forma ficou provado, com a maior exatidão que o dibazol causa uma dilatação dos vasos sanguíneos e uma baixa na pressão nas pessoas saudáveis assim como nas que sofrem de um excesso de pressão arterial.

Todas essas experiências ficaram com que se descobrisse outra propriedade, inesperada, do dibazol: este medicamento age sobre o sistema nervoso-central, reforçando os reflexos medulais espinais. Observações mais acuradas revelaram as propriedades curativas do dibazol em certas moléstias acompanhadas de paralisia.

No caso das paralisias infantis, o dibazol permite que o membro paralizado retome sua mobilidade, com a condição de que as células motoras da medula espinal não tenham sido completamente destruídas. Paralisias do nervo facial foram curadas em poucos dias.

Dessa forma o dibazol tem qualidades que ultrapassam as previsões feitas por ocasião de sua síntese. Experimentado com êxito na clínica, é produzido em grande quantidade desde 1950 por uma usina de Leningrado.

UM NOVO ANTIBIÓTICO

No decurso de estudos sobre o poder antibiótico de um certa parásita do bosque, A. Litvinov, E.N. Molise, isolaram um novo produto antimicrobiano.

Examinando os efeitos recíprocos sobre os eugoníneos parásitas das coníferas lenhícolas, Littvinov obteve uma cultura pura de eugoníneos sobre galáxia da árvore.

O DIRETOR DA AUTARQUIA ENCAMINHOU A GETÚLIO UM PEDIDO DE MAJORAÇÃO DAS REFEIÇÕES — FREQUENTADORES DO RESTAURANTE DOS COMERCIÁRIOS CONTRÁRIOS A ESSE NOVO ASSALTO — A OSCILAÇÃO DOS PREÇOS

Os frequentadores de restaurantes do S.A.P.S. estão sob a ameaça de mais um salto à sua bolsa, a direção da autarquia encaminhou ao Presidente da República um pedido de majoração nos preços das refeições. Não é de hoje que o S.A.P.S. vem fugindo à sua finalidade de

condenar o aumento no custo das refeições

Nossa reportagem procurou saber como a falada majoração da boia se refletiu entre os

frequentadores

do restaurante da Rua México, comerciários falam à reportagem, condenando o aumento no custo das refeições

serviço social, transformando-se em autêntico estabelecimento comercial. E o que é pior: quer ter lucros fabulosos à custa do povo que o sustenta, através das contribuições nos Institutos de previdência.

A simples visão do sinistro presidente da Ilha das Cobras, onde ainda perduram os instrumentos de tortura usados ao tempo da exhibição oficial da Marinha, talas como argolas onde eram presos os pulos dos infelizes que eram torturados, já é suficiente para suscitar moralmente um homem que odeia a escravidão, e nesse caso estão aqueles marinheiros e fuzileiros que agora deram prova de mais um ato de bravura ao escreverem a sua carta-denúncia ao povo.

E' necessário Sr. Redator, que a imprensa popular se faça eco cada vez mais ressonante, da acusação dos presos da Ilha das Cobras a este governo infame que manda matar brasileiros pelo crime de defender a independência e a liberdade da nossa pátria lutando contra os imperialistas americanos e seus servis- cias brasileiros.

O sangue que jorra das feridas dos torturados nas prisões, exige de todos nós uma pronta reação, fazendo com que cessem esses crimes monstruosos e levando a julgamento seus autores.

Um Ex-Marinheiro.

Na exposição de motivos dirigida a Getúlio, o diretor

frequentadores dos restaurantes.

Para isso, indagou de diversos comerciários, em seu restaurante, sobre o que pensavam do aumento. Inicialmente, falamos ao jovem Erásimo Pedro de Rego, que nos disse ser totalmente contrário à medida. E explicou porque:

— Ganhão 1.450 cruzeiros.

Pagando 7 cruzeiros aqui pelo almoço e 12 numa pen-

última pergunta:

— Como é que eu vou suportar um aumento nas refeições?

Enquanto Erásimo falava à reportagem, vários outros frequentadores foram se chegar ao para da opinião. Ouvimos, então, o que disse Geraldo Graga Aranha, que trabalha no Clube Ginástico Português.

— Se as refeições custarem

um mínimo de segurança.

Por outro lado, a hora que escutaram para subir em casa, respectivamente, foram despedidos quinta-feira passada pelo fato de, através desse jornal, terem denunciado, várias irregularidades existentes na empresa e as pessimas condições de trabalho impostas aos 300 operários que fazem a fortuna dos proprietários da fábrica.

PAGAMENTO IRREGULAR

Em palestra com os operários demitidos apuramos que o pagamento do salário que de direito lhes cabia não foi feito na íntegra. Sendo o pagamento feito de quinta a quinta-feira da outra semana, não lhes foi pago o domingo, recebendo todos eles remunerações referentes, apenas a dias e o aviso prévio também, na base de seis dias. Realizando o pagamento dessa forma, roubando dois dias dos empregados, os empregadores não podia ser responsável pelo lutoso acontecimento.

Os três trabalhadores com secretário do Sindicato dos Sapateiros, de que os mesmos seriam indenizados de acordo com o que está estabelecido em lei.

OUTRAS DEMISSÕES

Finalizando dissemos os operários que os demais trabalhadores da seção de pintura, que os companhinhos da denuncia que se passa na fábrica Fox, estão também ameaçados de serem demitidos dentro de breves dias. Se até o momento não foram para a fábrica porque todos eles possuem mais de um ano de serviços prestados ao estabelecimento e os empregados recrutar um mero de despedidos os sem cumprir integralmente o que está fixado quando parte dos patrões a rescisão do contrato de trabalho. A indenização com esses trabalhadores eleva-se a alguns milhares de cruzeiros, daí a razão porque permanecem ainda ocupando cargos na empresa.

DEMITIDOS ARBITRIAMENTE PELOS DONOS DA FÁBRICA FOX

Recebemos, ontem, a visita

do presidente do Centro de Excursionistas, as vítimas estavam realizando a escalada

por sua própria conta e risco.

Isto porque, não se haviam

submetido aos exames médicos que precedem as excursões.

Assim, quando o turista

subiu a escada, para aí se deu

o acidente.

Subiram a escada e, de

pois de vencidos uns 150 me

etros de escala, a corda que

os sustinha, não suportando o peso, rebentou.

Eduardo e Valmir projectaram-se no abismo,

enquanto que Henry, num golpe de sorte, agarrou-se a um grampo de aço dos muitos que existem cravados na rocha.

Valmir teve morte instantânea e ficou com o corpo

horrivelmente dilacerado pe

las sâncias das pedras em que foi batido na queda vergonhosa.

Eduardo, depois de

multas buscas feitas por tur

istas, foi resgatado.

As pesquisas ulteriores de

verão, num futuro próximo, diminuir as qualidades tóxicas

do produto e aumentar seu po-

der específico antibiótico.

Outras experiências ulteriores visam isolar a substância química pura e ativa. A cul-

atura é tratada por solventes orgânicos, depois evaporada e

depositada por intermédio do álcool etílico. Os métodos bu-

teriológicos usuais, tais como

as zonas de inibição micro-

biiana, permitem que se chegue

à conclusão de que a substância extraída por solução seja no

aceito de anilina, seja na aceita-

ção ou na benzina, é eficaz.

Este último dissolvente foi em

segundo numerosas experiências efetuadas sobre animais, realizadas por S. Antelikov, membro da Academia de Ciências Médicas da URSS e por seu auxiliar, o jovem sábio bulgaro D. Poshkov, que faleceu então um estágio de aperfeiçoamento na URSS, que se estabeleceram as propriedades do dibazol em relação à dilatação dos vasos e sua ação benigna.

Trabalhando sobre corações humanos isolados do organismo pouco depois da morte e alimentados artificialmente por um líquido desempenhando o papel do sangue, um outro sábio soviético, o professor N. Kravtov, demonstrou que o dibazol exerce um poderoso efeito de dilatação sobre os vasos venosos humanos.

Todas essas experiências ficaram com que se descobrisse

outra propriedade, inesperada,

do dibazol: este medicamento

age sobre o sistema nervoso-

central, reforçando os reflexos

medulais espinais. Observações mais acuradas revelaram

as propriedades curativas do

dibazol em certas moléstias

acompanhadas de paralisia.

No caso das paralisias infantis, o dibazol permite que o membro paralizado retome sua mobilidade, com a condi-

ção de que as células motoras

da medula espinal não te-

nham sido completamente de-

struídas. Paralisias do nervo fa-

cial foram curadas em poucos

dias.

Dessa forma o dibazol tem

qualidades que ultrapassam as

previsões feitas por ocasião de

sua síntese.

Examinando os efeitos recí-

pros sobre os eugoníneos pa-

ratás das coníferas lenhícolas,

Littvinov obteve uma cultura

puramente

climática, que é a clivagem

entre o dia e a noite.

Examinando os efeitos recí-

pros sobre os eugoníneos pa-

ratás das coníferas lenhícolas,

Littvinov obteve uma cultura

puramente

climática, que é a clivagem

entre o dia e a noite.

Examinando os efeitos recí-

pros sobre os eugoníneos pa-

ratás das coníferas lenhícolas,

Littvinov obteve uma cultura

puramente

climática, que é a clivagem

entre o dia e a noite.

Examinando os efeitos recí-

pros sobre os eugoníneos pa-

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CURTUME

sede do seu Sindicato, sita à rua Quito n. 168, Penha, para discutir as providências que se impõem em face da ameaça de cortes em seus salários por motivo do racionamento de energia elétrica. * * * * *

Solidariedade à Campanha dos Bancários

Maria da GRAÇA
Frente à quase certeza de que não haverá conciliação possível entre banqueiros e bancários, estes firmes em sua resolução de não aceitarem nenhuma proposta inferior aos 40% de aumento aprovados em seu IV Congresso Nacional, e aqueles do não negocarem em base nenhuma dos 20 e mais 5%, alguns jornais do interior veiculam a hipótese de uma intervenção ministerialista.

Essa intervenção será a instauração do dissídio coletivo «ex-óficio», recurso de que o Ministério do Trabalho tem lançado mão para sufocar a luta reivindicatória de outras corporações. E, ninguém ignora que os dissídios instaurados dessa forma, embora estejam sujeitos a prazos breves para decisão final, arrastam-se como os processos normais, por meses e meses, gastos em toda a sorte de golpes protelatórios. A situação em que se encontram os bancários, cerca de 70 mil homens e mulheres em todo o Brasil, não é nada mais desfogada que a dos trabalhadores de modo geral. Percebem vencimentos muito abaixo do padrão de vida a que são obrigados por impoção mesmo dos cargos que ocupam nos estabelecimentos bancários. E' fato conhecido que a esmagadora maioria dos funcionários bancários percebe vencimentos que variam entre 1.600 e 2.000 cruzeiros. Essa a média levantada em todo o país. Ao lado disso, como tem sido demonstrado no decorrer da campanha em que se empenham os banqueiros e altos funcionários das direções bancárias, anualmente, juros fabulosos. A disparidade é escandalosa, entre as retribuições dos trabalhadores de todos os países.

Nossa própria legislação social, se sobre a maioria das eventualidades, nem por isso, em sua aplicação, é de molde a satisfazer plenamente. Por outro lado, ela apresenta frequentemente o caráter categórico, chocante para a maioria dos trabalhadores.

Logo em seguida à guerra os trabalhadores conquistaram, por sua ação unitária, certo número de melhorias importantes, especialmente no que diz respeito às férias remuneradas. Entretanto, nestes últimos 3 ou 4 anos todos os esforços dos trabalhadores e de seus representantes no Parlamento têm sido paralisados em consequência da mudança de orientação política do governo. Dia a dia acentuam-se as a e a c as contra as vantagens e melhorias já conquistadas. Por todos esses motivos é que teve tão larga repercussão na Finlândia a iniciativa da F. S. M.

PREPARATIVOS NA FINLÂNDIA
Para a Conferência Internacional de Seguro Social

L. JUNTILLA

(Secretário de Educação da Confederação dos Sindicatos Finlandeses)

Social dos Mineiros, encarregada de estudar as necessidades específicas desses trabalhadores em matéria de legislação social, e de apresentar propostas para a sua melhoria. Além disso a Comissão deve preparar, para data previamente marcada, uma Conferência Nacional dos Mineiros sobre questões de seguro social; — 2) — Comissão de Seguro Social das Mulheres para estudar as reivindicações específicas das mulheres que se relacionam com o seguro social e de preparar uma Conferência Nacional; — 3) — Comissão Geral, que organizará, de acordo com os Sindicatos e outras entidades, as conferências locais em todo o país.

Todos os esforços estão sendo feitos para organizar uma quarta Comissão no estudo do Seguro Social nas Indústrias químicas.

Cada Comissão é composta de um número restrito de membros — dois ou três.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos esforços no sentido de unir os trabalhadores para uma poderosa ação comum em defesa de seus direitos à segurança sob todos os seus aspectos e pela melhoria do Seguro Social.

Conclui o secretário da Confederação dos Sindicatos Finlandeses:

«Agora queremos os 20%». São, à vez, o Sindicato dos Comerciários entrava em luta por aumento de salário, exigindo 20% de aumento, 20% de aumento em número como pela diversidade de suas opiniões e representação da camadas sociais, participação do povo e dos trabalhadores nas diferentes conferências especializadas locais. Assim, como se vê, não prevemos para a Finlândia uma só Conferência Nacional, mas grande número deles, de caráter local e específico.

O trabalho preparatório que se desenvolve atualmente em nosso país já despertou o interesse e a atenção de amplas massas trabalhadoras para os problemas do Seguro Social. Estimulados por esses êxitos, nós prosseguiremos em nossos

ACEITOU JOÃO SILVA

Conforme noticiamos em absoluta primeira mão, o desportista João Silva estava fortemente credenciado para ocupar o posto de diretor de futebol do Vasco, vago com a saída de Diogo Rangel. E ontem, pela manhã, consultado pelo presidente Ciro Aranha, o abnegado presidente cruzmaltino não teve dúvidas em aceitar o encargo, já estando oficialmente investido em suas novas funções.

Primeiro Clássico de 52 —

O Campeonato Carioca atinge à sua quarta rodada, que marca a disputa do primeiro grande jogo do ano. Vasco e Bangu, domingo, no Maracanã, serão os protagonistas da sensacional luta. A rodada completa-se com os pré-los: Botafogo x C. do Rio; Madureira x Fluminense; América x Bonsucesso e Olaria x S. Cristovão. Demarques estão sendo efetuadas para a antecipação de dois jogos e que são precisamente aquêles em que intervirão Botafogo e América.

Primeira Surpresa: A Queda do Flamengo

CONTRARIANDO A CATEDRA, OS RUBRO-NEGROS B AQUEARAM ANTE O OLARIA, POR 2x1 — VENCEU COM DIFICULDADE O FLUMINENSE, QUE ENCONTROU UM SÃO CRISTOVÃO LUTADOR — DISPAROU O BANGU A SUA SEGUNDA GOLEADA — REACIONOU O VASCO PARA A VITÓRIA

Finalmente, registrou-se a primeira surpresa no atual certame carioca: a queda do Flamengo ante o Olaria. Nos de mais resultados, os favoritos confirmaram as suas condições, uns com mais facilidade, outros encontrando maior resistência, como foi o caso do Fluminense.

A DERROTA DO FLAMENGO

Embora apresentasse maior domínio territorial, o grêmio da Gávea não soube encontrar o caminho das redes ebaristas, aliás muito bem guardadas pelo jovem Celso. Viveu o mais queridos uma tarde intensamente dramática e onde voltou a se apresentar com os mesmos defetos já aqui apontados. Faltou ao seu ataque um senso prático nas jogadas, já que se perde em filigranas infantis e quando os seus avantes arremessam, o fazem sempre de forma imperfeita. Enfim, a vitória do Olaria foi justa, premiando ao conzé que soube

concretizar em tentos as oportunidades surgidas e, ao mesmo tempo, se empregar leoninamente em defesa da vantagem que obteve.

Num penalti de Pavão sobre Washington, Cidinho abriu o placar em favor do seu chefe, quando decorriam 26 minutos. Somente aos 21 minutos do segundo tempo, voltou o escorregue a ser movimentado, mercê de um tento conquistado por Lima. Daí para diante reacionou o Flamengo, que acabou por diminuir a diferença, aos 38 minutos, Adolzinho entrou na área, perseguido por Ananias e caiu, marcando o juiz uma penalidade máxima duvidosa que foi convertida em tento pelo meia Rubens. Olavo não se conformou com essa meração, reclamando de Malcher e sendo expulso de campo.

DETALHES

Gama Malcher esteve falho e ainda em consequência

na arbitragem. A renda somou Cr\$ 275.570,00, e no preliminar, o Flamengo venceu, por 7x0. Nos Juvenis, triunfou, também, por 3x1. As duas equipes formaram assim:

FLAMENGO — Garcia, Bangu e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Adolzinho, Huguiño e Esquerdinha.

OLARIA — Celso, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

NOVA GOLEADA DO BANGU

Atuando pela segunda vez em seu próprio reduto, o Bangu voltou a marcar uma goleada, desta feita frente ao Madureira. Os tricolores suburbanos estiveram bem durante o primeiro tempo, quando lutaram dentro de um panorama equilibrado. No segundo período, talvez fatigados pelo enorme esforço dispensado, faltou ao rubro-negro equilibrar o empate. Somente um tento foi assinalado, sendo autor do feito Edmundo, que reaparecia no esquadrão da cruz de malta.

No segundo tempo, incluiu o Vasco ainda inseguro, do que se valeu o Bonsucesso para empatar por duas vezes o jogo. A classe cruzmaltina, entretanto, acabou por se fazer noar, ao final, sende marcados mais três tentos, que fixaram o marcador em 5x2. Nenhum empate o jogo, Adolzinho, goleiro alvo, foi a grande figura do cotejo, realizando defesas milagrosas. M. Tudor Thomas teve uma boa atuação no capitão. A renda atingiu Cr\$ 92.612,00. Nos aspirantes, o grêmio das Laranjeiras venceu por 6 a 3 e nos juvenis, por 3 a 0. As equipes atuaram com estas formações:

M. Charles Deakin dirigiu bem o prelio. A renda apurada em São Januário, totalizou Cr\$ 64.220,00. Os aspirantes cruzmaltinos venceram por 4 a 0, e os juvenis, por 1 a 0. As equipes atuaram com as formações seguintes:

VASCO DA GAMA — Herreira; Augusto e Pelini; Eli, Danilo e Jorge; Edmundo, Maneca, Adolzinho, Ipojuçan e Jansen.

Total das apostas: Cr\$ 12.206.150,00.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

4º PAREO — Ortita, Oriseta e Quetua. Vencedor 77,00; dupla (21) 66,00; placés: 20,00 e 24,00 e 19,00.

5º PAREO — Revere e Arene. Vencedor 76,00; dupla (23) 62,00; placés: 16,00 e 25,00.

6º PAREO — El Toro, Alabordão e Scarface. Vencedor 25,00; dupla (14) 63,00; placés: 18,00, 27,00 e 30,00.

7º PAREO — Quilha, Quebra e M. Lasso. Vencedor 25,00; dupla (14) 63,00; placés: 18,00 e 23,00.

8º PAREO — El Greco, Porfirio e Ramon Novarro. Vencedor 44,00; dupla (24) 52,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impediu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

4º PAREO — Quilha, Quebra e M. Lasso. Vencedor 25,00; dupla (14) 63,00; placés: 18,00 e 23,00.

8º PAREO — El Greco, Porfirio e Ramon Novarro. Vencedor 44,00; dupla (24) 52,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

região de Juan Marchant. E bem verdade que a desida da reta final desta carreira se constitui numa verdadeira torada e só a providência impidiu que a esta hora não estivéssemos lamentando acidentes sofridos por um ou mais pilotos dos que montaram na referida prova.

A seguir damos um pequeno resumo dos resultados dos primeiros corridos domingo último no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — Pandorra e Carraghe. Vencedor 140,00; dupla (44) 43,00; placés: 39,00 e 42,00.

2º PAREO — Carinhoso, e Bosphorino. Vencedor 27,00; dupla (13) 38,00; placés: 16,00 e 41,00.

3º PAREO — Gentil e Cataguá. Vencedor 75,00; dupla

Manifestações Populares em Salvador Contra o Aumento das Passagens de Bonde

SALVADOR, 1 (Do correspondente) — Verificaram-se várias manifestações de protesto, nesta capital, contra o aumento do preço dos bondes, de 50 para 70 centavos. As manifestações foram precedidas de grande distribuição de boletins, concitando o povo a não pagar o aumento, e de pixamentos em todos os pontos de concentração popular. O jornal «O Momento» caracterizou a medida como ilegal, já que sua ratificação pela COAP se verificou antes da constituição oficial desse órgão.

No dia em que o aumento foi posto em vigor, as instalações da Companhia Linha Circular achavam-se guarnecidos por soldados

A POLÍCIA PROTEGEU O TRUSTE ESTRANGEIRO, FAZENDO OCUPAR AS PRACAS DA CAPITAL BAHIANA POR FUZILEIROS NAVALS ARMADOS DE FUZIS E METRALHADORAS — BONDE DEPREDADO POR ESTUDANTES — COMÍCIOS E PIXAMENTOS

dos da Polícia Militar e beleguins da polícia política, inclusive o elevador Lacerda e os bondes. As praças e pontos mais movimentados, durante dois dias, foram ocupados por dezenas de fuzileiros navais, armados de fuzil e metralhadoras.

Apesar desse aparato policial, destinado a defender os interesses da empresa imperialista norte-americana, a população não se intimidou. Nos bairros da Liberdade e Caminho de Areia, assim como na Feira de Meninos, realizaram-se comícios de protesto, além de novos pixamentos com a seguinte inscrição: «Não pague o aumento dos bondes». Em muitos bondes, os passageiros em bloco recusavam-se a pagar o aumento. Os acontecimentos atingiram seu «clímax» com a depredação de um dos calhares da Bahia, que quebraram as vidraças e arrancaram as cortinas de veludo.

Ganhando vulto o movimento, a polícia desencadeou uma onda de violências na cidade, prendendo populares e trabalhadores, entre eles os líderes sindicais Narciso Bispo e Manoelito dos Anjos.

Lutam Pela Posse das Terras Os Camponeses de Coqueiros



Flagrantes da grande assembleia dos camponeses da Fazenda dos Coqueiros, onde ficou deliberada a realização de uma Conferência de Lavradores do Distrito Federal.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Terça-feira, 2 de Agosto de 1952 — N. 147

Centenas de lavradores ameaçados de despejo pelo IAPI e pela Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal — A serviço dos grileiros, policiais armados de metralhadora percorrem a fazenda, tentando intimidar os camponeses — Estes, que são os legítimos donos das terras, estão dispostos à luta em defesa de seus direitos — reunidos domingo em grande assembleia na sede de sua Associação, resolveram realizar na próxima 5a-feira uma passeata à Câmara Municipal — Será convocada a Conferência dos Lavradores do Distrito Federal

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

JOSÉ PAIXÃO DOS SANTOS, é um velho posseiro da Fazenda dos Coqueiros, onde vive e trabalha há mais de vinte e cinco anos. Disse ao repórter que desde muito sofre perseguições dos grileiros da Companhia Rural e Urbana do Distrito Federal, que, certa feita, mandaram até incendiar suas plantações. Mas — afirmou — estou disposto a lutar até o fim pela posse de minhas terras. E concluiu: «é morto sairei de meus terrenos».

Pique-Nique na Praia das Charitas Para a Campanha dos Cinco Milhões

Entre as iniciativas dos clubes de ajuda do MAIP que estão surgindo no sentido de impulsionar a Campanha dos 5 Milhões, destaca-se a grande peixada realizada domingo último na praia das Charitas, em Niterói. Cerca de 500 pessoas compareceram a essa festa, promovida pelo clube do bairro da Lapa, que

teve inicio às 8 horas da manhã prolongando-se até às 18 horas.

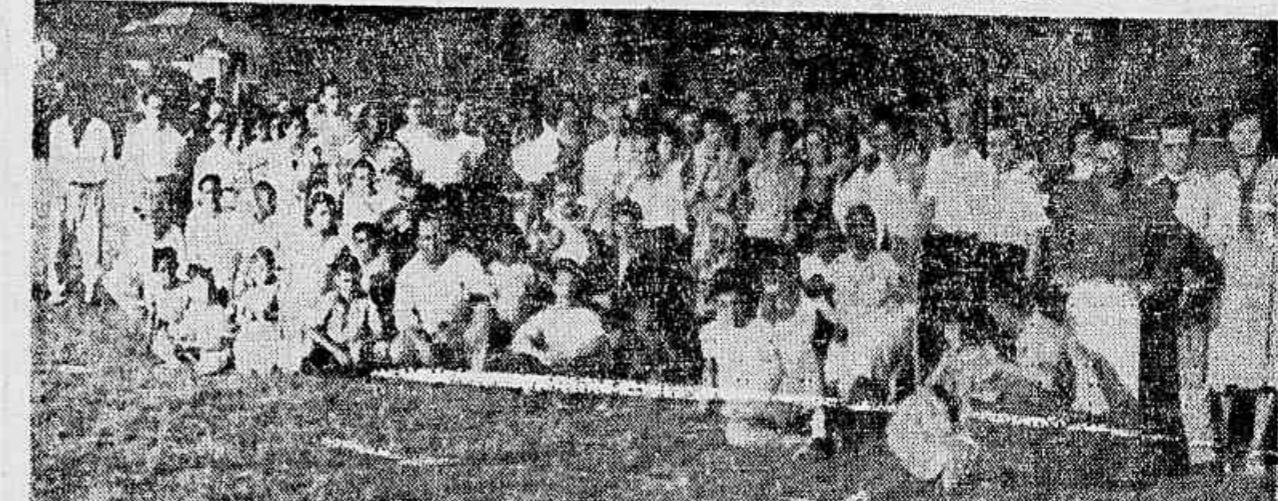
Um jogo de futebol entre as equipes do «Garam» e «Marítimos» verificou-se na parte da manhã, finalizando com a vitória deste último pela contagem de 3x1. Numerosas barracas para a venda de salgados, refrescos, doces e frutas foram instaladas na praia. Além dos banhos de mar, os participantes da festa divertiram-

se após a peixada com um baile animado pela orquestra do Oscar.

Durante o baile, foram leilados um bolo e um valioso tinteiro.

Outras festas, de menor

amplitude, realizaram-se também no domingo em diferentes bairros. No seu conjunto, elas representaram uma valiosa contribuição para o êxito da campanha destinada a melhorar a imprensa do povo.



Aspecto de um grupo de participantes da festa, vendo-se os músicos da orquestra do Oscar.

Realizam-se os Congressos Estaduais Dos Servidores Públicos e Autárquicos

Instalada, ontem, a Convención Pernambucana — No dia 5 o conclave do funcionalismo paulista — Intensos preparativos para o Congresso Nacional

RECIFE, 1 (Do correspondente) — Instalou-se hoje a Convención Estadual dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras da União. Os trabalhos da Convención são dirigidos pelo funcionário do

IAPI, João Carlos Borba, Secretário Geral da Comissão Estadual Pró-Aumento. O líder do funcionalismo público, Lycio Hauer, chegou hoje a esta capital para assistir à Convención, que é

preparatória do Congresso Nacional dos Servidores, CONVENÇÃO PAULISTA.

A Convención Estadual de São Paulo, preparatória do Primeiro Congresso Nacional dos Servidores Públicos, se realizará nos dias 5 e 6 des-

sempre. Os delegados a esse conclave estão sendo eleitos em assembleias locais e municipais que se realizam diariamente nas reuniões públicas e autárquicas de todo o Estado.

Escreve-se grande êxito na Convención Paulista, pois o sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual, desenvolve grande atividade para que se consolide a organização do Movimento no Estado.

PASSADA DA FOME

S. PAULO, 1 (I.P.) — Os servidores públicos de São Paulo resolveram realizar no dia 8 de setembro a sua Passada da Fome, em sinal de protesto contra as práticas que o sr. Getúlio Vargas faz ao aumento. Participarão da passada delegações de maioria dos municípios bandeirantes.

Continuam Presos Quatro Operários...

(Conclusão da página 1)

Individuais da famílias dos presos do Arsenal de Marinha.

PEDIDO PROCESSO

Os drs. Sival Palmeira, Orlando Bulcão, Viana e Evaristo Cartaxo, acusam de requerer à Ordem dos Advogados, como órgão de defesa dos interesses da classe, que represente contra o ministro da Marinha, almirante Renato Guilherme, confessado de manter incomunicáveis, há mais de sessenta dias, operários do Arsenal, recusando-lhes qualquer contacto com seus advogados.

A iniciativa daqueles cidadãos é baseada nos termos do artigo 92, combinado com o artigo 101, letra c, da Constituição da República.

Em seu requerimento, trazem os drs. Sival Palmeira, Orlando Bulcão, Viana e Evaristo Cartaxo que, no exercício de sua profissão, procuraram avistar-se com diversos clientes seus presos no Arsenal de Marinha por ordem do titular da pasta naval, não o conseguindo, entrando, em vista de os mesmos se encontrarem incomunicáveis. Levado o fato ao conhecimento da Ordem, esta pediu informações ao ministro, tendo o almirante Guilherme, em ofício, respondido que os respectivos Conselhos Sindicais, permitiram que os operários compareçam a audiência de conciliação de hoje.

O presidente anuncia a realização do requerimento.

O presidente anuncia a realização do requerimento.